



A partir de janeiro de 2013, o APEL NOTÍCIAS só será enviado para os associados. Aqueles que tiveram interesse em acompanhar nossas publicações, poderão fazê-lo através da nossa página na internet no endereço www.apelonline.com.



Eletrobras tomba 11,52% na Bolsa com renovação das concessões

Essa foi a manchete publicada no caderno econômico do Globo de 17 de novembro.

Ela registra o efeito da decisão do Conselho de Administração da empresa, que na véspera aprovava a proposta do governo federal, formalizada através da Medida Provisória 579, que tem por objetivo promover a reestruturação do regime de concessões do setor elétrico, com

vistas a obter uma redução das tarifas de energia.

Em decorrência e em desacordo com os termos da referida Medida Provisória, o ex-presidente da Eletrobras, José Luiz Alquéres, havia desde 5 de novembro solicitado sua demissão do cargo que ocupava no Conselho de Administração da empresa.

No dia 15 a Folha de São Paulo tinha os seguintes títulos:

“Decisão da Eletrobras irrita acionistas - Representante dos investidores minoritários deixa Conselho após estatal decidir renovar concessões das usinas”

“A Eletrobras confirmou ontem que vai renovar as concessões das suas usinas conforme quer o governo. A decisão provocou a renúncia do representante dos acionistas minoritários no Conselho de Administração da estatal, José Luiz Alquéres, que rejeitou a decisão da companhia.

Oficialmente, a Eletrobras disse que a saída se deveu a “questões pessoais”. As suas ações caíram 5,65% ontem.”

No dia 7 de novembro, o Estado de São Paulo publicou o Editorial **“Ameaças ao Setor Elétrico”** em que apontava grandes erros no conteúdo da MP. Está nesse editorial:

“As empresas - estatais ou privadas - têm custos operacionais que precisam cobrir e necessitam do lucro para remunerar seus acionistas e de resultados suficientes para realizar investimentos. Forçar baixa tão brutal de tarifas, por decisão administrativa inspirada apenas em cálculos políticos e não financeiros, resulta em prejuízos contínuos e crescentes, que batem no Tesouro Nacional, no caso das estatais, e empurram a empresa privada para a insolvência.

Isso afasta o capital privado de um setor no qual o Estado brasileiro não tem condições de

investir no volume e na velocidade exigidos para evitar crises ou a ocorrência cada vez mais frequente de apagões. Sob a bandeira politicamente vantajosa da redução da tarifa para o consumidor, o governo impõe às empresas condições financeiras que podem de tornar insuportáveis, como temem os investidores - temor que fez despencar a cotação das ações das empresas do setor na Bolsa.

A soluções realistas, o governo petista certamente preferirá impor pesadas perdas à sua controlada Eletrobras, para utilizá-la como exemplo e, assim, tentar forçar as demais concessionárias a se render à sua política.”

Nos dias seguintes, a imprensa continuou a publicar o resultado do impacto das medidas anunciadas.

Continua na página 03

■ Cenário Totalmente Novo
■ Por onde anda... o Flávio...?
pág.:2

■ Eletrobras tomba 11,52% na Bolsa com renovação das concessões
pág.:3

■ A FABES
■ Eleições na ELETROS
pág.:4

■ NATAL
■ Confraternização Aniversariantes de Set. e Out.
pág.:5

■ Excursão a Vassouras
Por Luiz Gonzalez
pág.:6

■ Aniversariantes Janeiro & Fevereiro
pág.:7

■ Prestação de Contas
■ Convênios
■ Homenagens
pág.:8

Cenário Totalmente Novo

CONGRESSO ABRAPP 2012 DÁ AS BOAS-VINDAS AOS NOVOS FUNDOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS AO MESMO TEMPO QUE ANALISA O AMBIENTE DESAFIADOR DE JUROS REDUZIDOS PARA AS FUNDAÇÕES

Muito se falou da perspectiva de queda das taxas de juros nos últimos anos. Ano após ano, as expectativas e a preparação para o novo ambiente de juros mais baixos dos títulos públicos não se realizavam plenamente. Pois bem, os últimos doze meses marcam o primeiro ano em que a Selic, atualmente em 7,25% ao ano, manteve tendência consistente de fechamento até chegar em patamares próximos de economias de países desenvolvidos. Outra mudança muito aguardada e que finalmente se concretizou é o surgimento de previdência complementar dos servidores públicos, que reabre a perspectiva de crescimento do sistema de previdência complementar no país.

As duas mudanças motivaram a definição do tema do 33º Congresso Brasileiro da Abrapp - "Transição para um novo tempo". O novo tempo finalmente chegou. É uma realidade atual que impõe desafios para a gestão dos recursos e dos planos de benefícios das entidades fechadas. Em um novo cenário, a tomada de decisões requer um maior domínio e acesso a informações atualizadas do sistema. Por isso, um dos temas do congresso deste ano foi a apresentação de uma pesquisa denominada Raio X do Sistema de Previdência Complementar.

É um estudo que mostra o retrato atual do sistema e, principalmente, pretende traçar as principais tendências na gestão tanto dos ativos quanto dos passivos dos fundos de pensão. O trabalho foi realizado em parceria da

Abrapp com a consultoria Gama e a distribuidora Itajubá. Além da situação atual das carteiras de investimentos das fundações e das premissas atuariais dos planos de benefícios, a equipe procurou mostrar o que os dirigentes pretendem realizar no futuro em relação às políticas de investimentos.

Alguns dos principais painéis e plenárias do congresso giram em torno do novo ambiente de juros mais baixos na economia brasileira. Um dos painéis, "Ambiente de queda de juros e a influência na política de investimentos dos fundos de pensão", aborda o desafio que os gestores de recursos das fundações estão enfrentando para bater as metas atuariais.

Em outra plenária, "A nova realidade dos investimentos no Brasil", o tema voltou à tona, desta vez com a análise e contextualização da economia brasileira no cenário internacional e o reflexo do novo patamar dos juros sobre o equilíbrio dos planos de benefícios.

Crescimento e Regulação - A Funpresp não poderia faltar como um dos temas principais do congresso. A plenária "O modelo previdenciário brasileiro: o que muda com a Funpresp" abordou não apenas os novos fundos dos servidores da União, mas também pretendeu ajudar a repensar a relação entre os três pilares da previdência no Brasil. Além disso, trouxe apresentações sobre as perspectivas dos novos fundos de pensão para os servidores estaduais e o reflexo para o mercado de capitais com o surgimento das novas carteiras de investimentos.

Por
on
anda...



...o Flávio ?

"Carioca da gema", Flávio Roque D'Angelo nasceu na casa em que sua mãe morava, na rua dos Inválidos. Seus primeiros estudos foram feitos numa escola no Centro da cidade.

Órfão de pai aos sete anos de idade, bem cedo precisou começar a trabalhar. Aos 14 anos já era "office boy" como ele mesmo diz, na Mesbla, onde fez carreira como auxiliar de vendas e permaneceu durante 13 anos.

Em 1951 foi admitido na Sul América. Em 1957, por ocasião de seu casamento, querendo aumentar a renda familiar, o que permitiria que sua esposa não precisasse trabalhar fora de casa, passou a acumular dois empregos, prestando serviço à noite numa empresa de aviação.

Em 1965, finalmente, levado por um amigo, foi admitido na Eletrobrás, onde ocupou o cargo de chefe da Divisão de Registro e Controle.

Suas melhores lembranças dessa época estão ligadas às festas de confraternização de Natal para os empregados e suas famílias, que eram realizadas durante a gestão do presidente Mário Penna Bhering. O Flávio, encarregado inclusive dos embrulhos dos presentes para as crianças, recorda-se da felicidade de poder proporcionar essa alegria a tantas delas.

Passou a assessor na época do presidente Antônio Carlos Magalhães até aposentar-se em 1983.

E por onde anda o Flávio?

A APEL foi ouvi-lo.

O Flávio tem se dedicado a fazer o que sempre gostou. Com grande habilidade manual, que ainda nos anos de 1960 lhe permitia inclusive consertar relógios, ocupa-se em múltiplas funções tais como mecânica de automóveis, entalhe de madeiras e fotografia; atuou até como fotógrafo profissional durante um curto período de tempo.

Mais recentemente, a informática tem despertado sua atenção. Autodidata, como também na época em que se iniciou em mecânica, aprofundou-se no estudo tanto dos equipamentos como dos programas de computação e hoje em dia socorre os amigos com dificuldades nessa área.

Sua rotina inclui um almoço semanal com antigos colegas de trabalho.

Casado há 55 anos, pai de um casal de filhos, 4 netos e uma bisneta, o Flávio é um homem com interesses os mais variados e apresenta uma enorme alegria de viver que tem permanecido por toda a sua vida, apesar dos tempos difíceis que ele teve que enfrentar na infância e na juventude, e do grave problema cardíaco sofrido em 2010. Dedicado à família e aos amigos, continua curioso e interessado, como um jovem, em tudo que acontece no mundo em geral e em novas tecnologias em particular.

Por Mirian Rissin &
Suzana Junqueira de Andrade Oliveira

Eletrobras tomba ...

Continuação da página 01

No dia 20, Miram Leitão publicou **“Apagão da Eletrobras”**

As ações da Eletrobras estão sofrendo apagão nas bolsas. Caíram 12% na sexta-feira e 15% ontem. No mês, a queda é de 40% e no ano chega a 60%. O banco inglês Barclays reduziu o preço-alvo da ação para R\$ 1. Os analistas dizem que a empresa terá problemas de solvência, caso não seja capitalizada. As perdas com a mudança nas regras do setor elétrico podem passar de R\$ 35 bilhões.

No dia 21, Elena Landau publicou no Jornal Valor - **“Medida Provisória 579: uma guinada de 360”**

“Empresas, consumidores do mercado livre, estão todos, por diferentes motivos, insatisfeitos.”

Também no dia 21, outro ex-presidente da empresa, Luiz Pinguelli Rosa, em entrevista à Folha de São Paulo, propunha:

“Governo deve voltar atrás e rediscutir as tarifas de energia - ex-presidente da Eletrobras diz que queda nos custos para a indústria é ficção e que consumidor não sentirá os 16% prometidos”.

No dia 22, a Folha de São Paulo publicou:

“Queda das Ações da Eletrobras faz Bovespa suspender negócios”
“Plano inviabiliza a venda da CESP, afirma governo de SP”.

No mesmo dia 22, manchete do Globo:

“Eletrobras perde 58% de seu valor desde MP”

Ainda no dia 22, a coluna de Míriam Leitão volta ao assunto:

“Pressão sobre a Eletrobras continua

Ontem, as ações da Eletrobras caíram mais 20%. No ano, a queda chega a 68%, com uma redução de valor de mercado de R\$ 26 bi para R\$ 9,4 bi.”

No dia 23, Rogério Furquim Werneck publica no Globo o artigo **“O desastroso equívoco da energia velha”** com o subtítulo **“Governo Federal bota a perder 20 anos de construção institucional no setor elétrico”**.

Também no dia 23, no Globo:

“Ações da Eletrobras têm nova queda de 6,89% - “Governo não deixará empresa” perecer”, diz presidente da EPE.

No dia 24, no Globo:

“Eletrobras proporrá reformas aos acionistas”

Brasília, São Paulo e Rio - A diretoria da Eletrobras apresentará aos acionistas, em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 3, medidas para revitalizar a empresa, incluindo uma reforma na gestão da companhia e de suas subsidiárias, que enxugará custos. A assembleia, convocada para que os acionistas aproveem a adesão da estatal à renovação das concessões pelas regras da Medida Provisória 579, acontecerá um dia antes do fim do prazo previsto nas novas regras para o setor.

A revista Veja de 28 de novembro aponta que o valor de mercado da Eletrobras caiu de 26 bilhões para 9 bilhões entre novembro de 2010 e novembro de 2012, uma queda de 65%.

No dia 3 de dezembro, foi realizada, na sede da Eletrobras, em Brasília, a Assembleia Geral de Acionistas, que tinha como objetivo aprovar, ou não, a proposta do governo a respeito da antecipação da vigência dos contratos de concessão, que foi o motivo de todas as manifestações descritas acima.

A APEL, na condição de acionista da Eletrobras, fez-se representar na AGE e entregou uma declaração de voto em que protestava contra as medidas anunciadas, tendo em vista o forte impacto que será causado sobre a capacidade de investimento da empresa e de suas controladas. A APEL, com essa manifestação, acompanhou inúmeras outras declarações de votos de acionistas

minoritários que, detentores de posições expressivas de ações, já vinham realizando perdas significativas em suas aplicações em ações da empresa. A Assembleia, com os votos da União e do BNDES, considerou aprovada a proposta do governo, que poderá implicar, como dito acima, em pesadas perdas para a empresa e suas controladas.

No mesmo dia, foram realizadas assembleias em outras empresas do setor - CESP, COPEL, CELESC, CEMIG - que decidiram, face aos prejuízos que também terão, a exemplo da Eletrobras, recusar a proposta do governo. A ser mantido esse quadro, a perspectiva de redução das tarifas, que foi a motivação - legítima e elogiável - de toda a proposta do governo, não poderá se concretizar integralmente. No decorrer do mês de dezembro, deverão ser feitas novas negociações, principalmente no Congresso, onde tramita a Medida Provisória 579, que tem sido motivo da apresentação de uma grande quantidade de emendas. Qualquer que seja, porém, o resultado dessas negociações, é praticamente certo que a proposta do governo deverá prevalecer. As perdas para a Eletrobras poderão vir a provocar importantes repercussões sobre a Eletros, em função da possível redução do quadro de pessoal da patrocinadora, sendo essa uma das principais razões da manifestação da APEL, que tem acompanhado o assunto com atenção e preocupação.

O jornal O Globo destaca que, entre 6 de setembro, data em que o governo anunciou sua intenção de promover a redução das tarifas, e o dia 4 de dezembro, dia seguinte ao da realização das assembleias das cinco empresas citadas, entre elas a Eletrobras, as empresas do setor perderam R\$ 31,2 bilhões em valor de mercado.

A FABES

No dia 6 de outubro de 2012, na sede da APEL, a superintendente da FABES - Fundação Eletros de Assistência e Bem Estar Social, Marina Gazzoli, prestou esclarecimentos a respeito dos benefícios oferecidos pela Fundação.

Os programas da FABES destinam-se a participantes dos planos previdenciários patrocinados pela Eletrobras, Cepel e Eletros, que tenham

necessidades de cunho assistencial, identificadas por meio de estudo socioeconômico familiar, realizado pela equipe técnica da Fundação. Ela tem por objetivo prestar assistência e promover o bem estar dos seus participantes, mediante a formulação e execução de planos e programas assistenciais, visando à promoção e à manutenção da qualidade de vida.

Programas Assistenciais da FABES:

PAB - Programa Assistencial Básico - abrange benefícios psicopedagógicos (destinado a dependentes-beneficiários de assistidos, com deficiência física e/ou mental com repercussões psicossociais); pré-hospitalar; urgência (assistência médica 24 horas, para assistidos e respectivos dependentes); internação psiquiátrica clínica (atendendo a assistidos e dependentes interditados judicialmente) e outros de natureza assistencial;

PCA - Programa Assistencial de Coberturas Adicionais - proporciona algumas coberturas médico-odontológicas adicionais às praticadas pelo Eletros-Saúde e pelas patrocinadoras, abrangendo quimioterapia, diálises, próteses cirúrgicas, aparelhos, dependência química, apoio psicoterápico e próteses dentárias.

PAM - Programa Assistencial de Auxílio à Mensalidade - objetiva auxiliar a inclusão e a manutenção dos participantes no Plano Eletros Saúde, através da cobertura parcial do custo das mensalidades do plano. Este programa baseia-se na renda familiar mensal bruta, que considera, além dos proventos pagos pela Eletros, outras rendas eventualmente auferidas pelo grupo familiar. A tabela mostrada abaixo ilustra a cobertura concedida.

Condições: 1) Renda bruta até R\$ 8.178,00;

2) Mensalidade do Eletros-Saúde maior que 15% da renda bruta.

Como calcular o benefício:

1) Valor concedida pelo FABES (PAM) = Mensalidade do Eletros-Saúde - (Comprometimento da renda - Desconto).

2) Só serão pagos valores acima de R\$ 20,00.

Faixas (Renda Familiar Mensal Bruta - RFMB)	% CR (Comprometimento de Renda)	Desconto
Até 1.635,00	6%	-
De 1.635,01 a 3.270,00	17%	179,85
De 3.270,01 a 4.905,00	18%	212,55
De 4.905,01 a 8.175,00	20%	310,65

$$PAM = \{ (Mensalidade) - [(RFMB \times CR) - Desconto] \} , \text{ se } > R\$ 20,00$$

Outros Serviços:

Plantão Assistencial

- atendimento de caráter orientativo (dias úteis: 17h às 8h / sábados, domingos e feriados: 24 horas.)

Atendimentos

- pessoais e entrevistas sociais / diagnósticos e pareceres sociais / visitas domiciliares e hospitalares.

Eleições na ELETROS

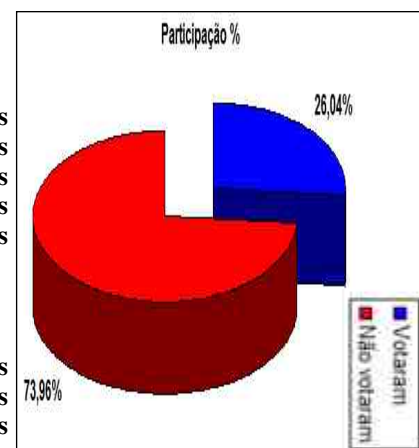
Apresentamos o resultado da eleição:

Conselho Deliberativo

Chapa 1 – Sergio Bondarovsky e Paulo Renato Portugal Gomes	759 votos
Chapa 2 – José Jorge Vilela Lobo e Jorge Luiz Coelho Rodrigues	239 votos
Chapa 3 – Ana Paula Figueiredo de Oliveira e Hugo Leonardo Nunes da Silva	369 votos
Branco –	19 votos
Nulos –	13 votos

Conselho Fiscal

Chapa 1 – Paulo Roberto dos Santos Silveira e Eleilson Santos Costa	455 votos
Branco –	52 votos
Nulos –	10 votos



Natal

Tempo de harmonia! A certeza de que o bem deve prevalecer acima de tudo. Pensamentos e ações que se unem na esperança de um futuro risonho. Mensagens silenciosas que envolvem os corações com carinho e magia. É necessário o abraço fraterno, a palavra amiga, o bem-estar em família. Natal que chega com alegria, trazendo aos lares a presença de Jesus. É a Ele que brindamos e a quem pedimos bênçãos para que possamos regar a plantinha do amor ao próximo, permitindo, assim, que ela cresça e enlace o universo.

Mais um ano que se anuncia. Que sejam esquecidas as mágoas e que as mãos se entrelacem num gesto que exprima um desejo único: Paz!

Feliz Natal!

É um Ano Novo cheio de prosperidade!

Aniversariantes de Setembro e Outubro

Sheila Castro

Em meio ao entusiasmo e ao colorido sempre presente nas comemorações dos aniversariantes, amigos unem-se em grupos para o bate-papo que deixa em todos a sensação de grande alegria.

A animação e a música envolvem o ambiente e o sorteio é realizado em clima divertido.

Os abraços traduzem o desejo de felicidades e a festa continua até que a noite cai e os companheiros se despedem, levando com eles os votos da APEL de saúde e paz para todos!



Fazenda São João da Prosperidade

Estrada Barra do Pirai – Ipiabas – RJ
Vale do Café

Na excursão a Vassouras, a APEL teve a felicidade de proporcionar aos participantes a visita à Fazenda São João da Prosperidade, do século XIX, quando o café começou a ser cultivado na região.

O grupo foi recepcionado por uma mulher de fibra, coragem, AMOR, sentimentos e vasta cultura.

A professora MAGID BREVES MUNIZ, vestida a caráter, roupas da era do café, contou para o grupo histórias da sua fazenda, do casarão da época, preservado com carinho por ela e seu marido falecido há dois anos. Ela mantém o belo imóvel, levando os visitantes pela divisão dos aposentos, que compreende:

- O oratório – a padroeira da Fazenda é Nossa Senhora da Conceição; é costume, nas transferências de propriedade, preservar o ORATÓRIO, santos e todo o acervo religioso;

- Quartos e sala de uso exclusivo da FAMILIA - ala íntima;

- Quartos e sala de viajantes, mascates ou estranhos que precisassem pernoitar (quarto sem janelas, trancados por fora);

- Quartos e sala para convidados – padre, parentes ou autoridades, com janelas para a parte externa, onde podiam conversar, negociar;

- Espaço de pedras para a secagem do café;

- As senzalas da fazenda foram destruídas.

O grupo também conheceu a construção interna de largas paredes. Numa parede foi removido parte do emboço. Esta parte está coberta por um vidro (como um quadro), mostrando a construção “pau a pique” (madeiras trançadas com galhos de coqueiros, cobertas por barro para dar sustentação);

Conhecemos suas coleções de imagens de São Francisco de Assis e de artesanato com figuras diversas de galinhas (que ela adora). Sobre as galinhas foi lembrada com humor a expressão descuidada, proferida por um amigo do filho: “quando vejo uma galinha, lembro de sua mãe”;

Para finalizar foi oferecido um café com bolo de milho da fazenda, ocasião em que D. Magid fechou com chave de ouro a recepção, recitando com desembaraço e ênfase uma poesia de Olavo Bilac, homenageado do mês (a cada mês um homenageado diferente).

A professora Magid fez toda a apresentação de memória, inclusive recitou toda a poesia. Lembrou com grande sentimento de AMOR E SAUDADE o marido. O grupo pôde conhecer uma GRANDIOSA MULHER, com interpretação sábia, sem exageros, como se um clone fosse da grande atriz Fernanda Montenegro.



Professora Magid



CONSIDERAÇÕES GERAIS:

1) Ótimas Instalações, alimentações e recreações do Hotel Santa Amália;

2) Personalidades nascidas em Vassouras: Governador do Estado da Guanabara Carlos Lacerda; Cantor e Compositor Cazusa; Lily Monique de Carvalho Marinho - socialite brasileira, conhecida por ter sido a esposa do dono das Organizações Globo, Roberto Marinho;

3) Escolas Disputadas: Faculdade de Medicina e Escola Técnica do SENAI.



Aniversariantes

Janeiro

- | | | | |
|---|---|---|---|
| <p>1 Luiz Augusto Mesquita
Nelson Laino
Sergio Sireno
Valdir Rodrigues
Walter Arno Mannheimer</p> <p>2 Aurelio Monteiro Filho
Joaquim Luiz C. Recena
Paulo Fernando Leal Velloso
Sebastião Argento</p> <p>3 Helio Gitelman
Jayme Porto Carreiro Filho
Vera Lucia de O. Casanova</p> <p>4 Noel Joaquim da Trindade</p> <p>5 José Manuel Reis Barbosa
Olavo Augusto Vieira</p> <p>6 Alexandre Porto Gadelha
Marcia Cláudia da R. Torres
Marli Carvalho Coelho
Reynaldo Valinho Alvarez
Rogério Martins Baptista</p> <p>7 Odyr Lopes</p> | <p>8 Amilton Barbosa de Siqueira
Ivani Duarte dos Santos
José Henrique Carvalho Koeler
José Peixoto Neto
Luiz Pedro Gomes Ferreira</p> <p>9 Áureo Machado Lima Guedes
Edson de Oliveira
Neide Rodrigues</p> <p>10 Agostinho Pereira Ferreira</p> <p>12 Claudionor Cavalcanti da Silva
Jayme Buarque de Hollanda</p> <p>13 Eliene de Almeida Melo
Maria Sobrinho Bretas
Wilson Vilela de Farias</p> <p>14 Amando Alves
Therezinha de A. Carvalho</p> <p>15 Luiz Carlos Gonzalez Leite</p> <p>16 Dalmo Farias Melo
Mirian de Almeida C. da Silva
Selma de Oliveira Drumond
Zila Pereira Ferraz de Souza</p> | <p>17 Livia de Farias Silva</p> <p>19 Luci Pereira Rosas
Nelio Rodrigues dos Santos
Patrocina Pereira Duarte</p> <p>20 Braulio Rabelo Mesquita
João Barreto de Melo
Rosalia Cosso O. Herszenhaut
Sebastião de Souza Azevedo
Sebastião Ercules M. Oliveira
Sebastião Veloso
Yoni Sebastiene Coelho</p> <p>21 Cynthia Ines de Gentil Cabral
Delamario Daniel
Marilena Monteiro da Silva
Nelson Tavares da C. Mello</p> <p>22 Istvan Gardos
Manoel Rodrigues</p> <p>23 Adilson Villa Real
Afra Ebe Santos Brossa
Edison Zarur
Regina Célia Dutra de Oliveira</p> | <p>25 Fernando Martins de Oliveira
Jane Torres do Nascimento
Jeanne D'arc e Silva Xavier
Jilvan Oliveira Santos
João Roberto Rodrigues Pinto
Míryan Rita Assunção Silveira
Paulo Oswaldo de F. Pereira
Ruy Monteiro Ciarlini</p> <p>26 Berenice G. do Nascimento</p> <p>27 Odilon Pereira</p> <p>28 Eldio Silva Coutinho
Yedda Rodrigues Marques</p> <p>29 Alfredo Canário Brasil
Jandir de Oliveira Loureiro
Janete Souza Magina
Roberto Seabra Benevides</p> <p>30 Ricardo Campos Marques</p> <p>31 Joao Alfredo Schleder da Silva
Jorge Cesar da Cunha Oliveira
Odalea Martins C. Rodrigues
Ramon Sergio S. P. Vianna
Sebastião Conceição Ferreira</p> |
|---|---|---|---|

Fevereiro

- | | | | |
|---|--|--|---|
| <p>1 Edvaldo R. do Nascimento
Ivan Jorge de Menezes
Milton Amaral de Alcantara
Roberto Vidal Andrade</p> <p>2 Alfeu Teixeira Bastos
Fabio da Silveira Duarte
Francisco Cezar A. Lemos
Ivana de Paula Stockler Hack</p> <p>3 Luiz Fernando Palhares Parodi
Maria de Lourdes F. Goulart
Marilia Facadio Antero</p> <p>4 Gumercindo de A. P. Filho
Lucia Beatriz Fischer Carneiro
Nelson Luiz G. de Magalhães
Teresa Cristina M. de P. Luzes
Zileia Guedes Torres</p> <p>5 Alberto Costa Guimarães
Fortunato Peixoto Netto
Maria da Graca M. Magalhães
Sandra Maria Mendes Bento
Sonia Regina Galvao Marano</p> <p>7 Maria Antonia de Souza Lima</p> | <p>9 Andre dos Reis Amorim
José Francisco Gomes Gavino
Paulo Cesar Silva Camarinho
Regina Helena Ramos Conde
Ricardo Valadares Pessoa
Walfrisia Brito dos Anjos</p> <p>10 Ana Maria da Silva Cantudo
Habib Rayes
Paulo Augusto Borges da Costa
Tânia Catarina Bastos Costa</p> <p>11 Aimer Vianna
Sergio Cunha</p> <p>12 Fatima Maria de Oliveira
Geraldo Reinicke
Lilia Maria de A. R. Gemmal
Maria de Lourdes T. de Lima
Maria Elias Saba</p> <p>13 Konstantin Kurizky</p> <p>14 Mariza do Nascimento Coura
Pietro Erber
Zulmira Alves de Jesus</p> <p>15 Jane Bomsucesso Moreira</p> <p>16 Luiz Fernando F. D'avila
Melchior Tavares de Alcantara</p> | <p>17 Paulo Azevedo Romano</p> <p>18 Andre Luís Xavier
Eliette Veronica Werner Richter
João Batista C. de Albuquerque
Marylena de Oliveira Teixeira</p> <p>19 Hamilton Pollis
Maria das Gracas S. Teixeira
Saint-Clair Olivieri Negreiros</p> <p>20 Cesar Simões Salim
Eliana Maria Zoccoli da Silva
Maria Alice Almeida Actis
Maria Estela de Souza Oliveira
Marilia Calil Salim
Olegardina Maria de Andrade
Sergio Salvador Almeida
Wilson dos Santos Serrano</p> <p>21 Jorge Edson F. de Souza
Renato Leal Tomaz
Virgilio da Silva Gaspar</p> <p>22 Amelia de Oliveira Franca
Edison Alexandre
Fernando da Costa
José Luiz Ramos Trinta
Luiz Carlos Machado</p> | <p>23 Edson Suares
Maria Candida Carneiro Costa
Regina Lucia Pereira Paiva
Vania Gomes de Souza</p> <p>24 Alberto Carlos T. da Silva
Gastão Francisco de Assis F
José Cesar Vieira Rosa
Paulo Renato Portugal Gomes
Roberto Murga da Silva
Sonia Maria Mangualde
Sylvia Marins</p> <p>25 Lôndero Gustavo D'avila
Luiz Carlos Mendes Dias</p> <p>26 Magdalena da Fonseca Alves
Arionete Martins Costa
Carlos Henrique Sampaio
Edson Martins Cardoso
Eliane Pereira de A. Rodrigues
Vicente Moreira da Silva</p> <p>28 Antonio Marques de Jesus
Francisca Vidal Souto
Frederico Birchal de M. Gomes</p> |
|---|--|--|---|

Prestação de Contas

Os Balancetes até 30/09/2012, o Acompanhamento Orçamentário do 3º Trimestre de 2012 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames.

Demonstrativo Patrimonial - 3º Trimestre de 2012 (2012 - 2011)

ATIVO			PASSIVO		
	2012	2011		2012	2011
CIRCULANTE	3.929.435	3.582.333	CIRCULANTE	83.573	44.713
CAIXA E BANCOS	4.903	46.043	EXIGIBILIDADES	83.573	44.713
INVESTIMENTOS	3.909.209	3.520.788			
REALIZÁVEL	15.323	15.502			
PERMANENTE	235.906	243.668	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.081.768	3.781.278
INVESTIMENTOS	11.310	11.310	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.867.260	3.586.470
IMOBILIZADO	224.596	232.348	RESULTADO DO PERÍODO	214.508	194.808
TOTAL	4.165.341	3.825.991	TOTAL	4.165.341	3.825.991

Demonstração do Resultado Comparativo 3º Trimestre (2012- 2011)

Acompanhamento Orçamentário 3º Trimestre de 2012

	RESUMO	
	2012	2011
1. RECEITAS	710.023	699.817
2. DESPESAS	495.515	505.009
RESULTADO DO PERÍODO	214.508	194.808

	RESUMO	
	Realizado	Previsto
I. INGRESSOS	710.023	701.414
RECEITA: CONTRIBUIÇÕES	442.714	454.833
FINANCEIRA	267.309	246.581
II.SAÍDAS	495.515	542.390
DESPESAS	495.515	542.390
SALDO	214.508	159.024

Convênios com a Apel



DANÇA DE SALÃO

Continua em vigor o convênio com a Academia de Dança Stelinha Cardoso - Av. Mal Floriano, 42 - sobrado - Centro - Tel.: 2223-4066.

A dança estimula as funções psicomotoras, desenvolve a expressividade corporal, melhora o equilíbrio e tudo o mais.

Não dançar faz mal à saúde.

A APEL garante 50% da mensalidade.



SESI

Convênio APEL e Sesi-RJ - Saúde - Cultura - Lazer.

Desconto de 10% nas consultas médicas, nos serviços odontológicos e na área educacional.

Visite uma das unidades do Estado do Rio de Janeiro e veja outras atividades interessantes. Para isso, basta comprovar seu vínculo com a APEL.

Novos associados Apel

Damos as boas-vindas ao nosso novo associado **Sergio Ferreira**, e aproveitamos para convidar você, que ainda não se associou, a vir se unir a nós, para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso patrimônio.

Telefones Úteis

Eletros-Saúde	(21) 2138-6000
FABES	(21) 2179-4949
Plantão Assistencial do Fabes	(21) 9464-7255
Emergência da Vida UTI	(21) 3461-3030 0800 253 130
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356
Eletros - Geral	(21) 2179-4700
Folha de Pagamento	(21) 2179-4780
Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900
Seguros	(21) 2179-4775 (21) 2179-4736

Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram.

Sueli Celestino Vasconcellos da Luz
(25/05/1956 - 28/09/2012)

Regina Maria Tahan dos Santos
(25/01/1945 - 12/09/2012)

Maria Carmen Fernandes Fittipaldi
(17/08/2012)

Ornelia Macedo de Braganca
(21/09/2012)

Victor Hugo Gomes de Andrade
(28/09/1955 - 10/10/2012)

Jorge da Silva Monteiro
(04/05/1945 - 23/10/2012)

José de Ribamar Pinheiro Cutrim
(06/09/1948 - 28/10/2012)

Antonio Soares
(14/12/1946 - 10/10/2012)

Eduardo King Carr
(24/08/1923 - 12/11/2012)

Wilma Rodrigues
(31/12/1938 - 11/11/2012)